



INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2021
Com relatório dos auditores independentes

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos diretores e administradores do
Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial Brasil em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de setembro de 2022.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1



Fábio Debiaze Pino
Contador - CRC-1SP251154/O-9

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais – R\$

Ativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa geral		1	103
Bancos conta movimento	4	42.737	39.868
Bancos conta movimento – Projetos	5	-	259.269
Aplicações financeiras	6	400.816	367.022
Aplicações financeiras – Projetos	7	981.333	525.254
		1.424.887	1.191.516
Outros créditos e convênios a receber			
Convênios e parcerias	8	74.531	74.531
Adiantamentos diversos	9	6.595	1.534
Tributos e contribuições a compensar	10	2.621	2.293
Estoques	11	619	814
		84.366	79.172
Não circulante			
Imobilizado	12	262.404	262.404
(-) Depreciação acumulada	13	(229.665)	(228.222)
		32.739	34.182
Total do ativo		1.541.992	1.304.870

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais – R\$

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2021	2020
Circulante			
Provisão de férias	14	8.124	23.775
Impostos e contribuições a recolher	15	1.448	6.851
Obrigações previdenciárias a recolher	16	1.819	7.006
Contas a pagar	17	4.609	1.699
Secretaria do Estado do Ceará - SEDUC	18.1	9.697	9.697
Ministério da Cultura – PRONAC 178658	18.2	-	948
Ministério da Cultura – PRONAC 186300	18.3	979.612	778.220
		1.005.309	828.196
Patrimônio líquido	19		
Superávits acumulados		476.674	586.971
Superávit (Déficit) do exercício		60.009	(110.297)
		536.683	476.674
Total do passivo e patrimônio líquido		1.541.992	1.304.870

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais - R\$

	Notas	2021	2020
Patrocinadores regulares	20	262.200	320.073
Patrocinadores de projetos	21	650.000	500.000
Contribuições diversas	22	8.505	9.639
Receitas financeiras	23	38.508	63.291
Voluntário	37	246.860	198.518
Receitas próprias		1.206.073	1.091.521
Projetos e convênios patrocinados	24	625.767	108.457
Receita bruta total		1.831.840	1.199.978
Serv. Prestados sem vínculo empregatício	25	(469.035)	(428.300)
Pessoal com vínculo empregatício	26	(205.962)	(317.536)
Encargos sociais	27	(32.619)	(52.237)
Apoio administrativo	28	(81.982)	(79.896)
Serviços de comunicação	29	(45.615)	(40.051)
Despesas com manutenção	30	(8.593)	(17.987)
Palestras/eventos e recepções	-	-	(1.048)
Despesas com viagens	31	-	(5.251)
Impostos e taxas	32	(9.257)	(5.987)
Depreciação		(1.443)	(2.730)
Publicações	33	(6.698)	(5.722)
Material de expediente	34	(9.230)	(7.519)
Despesas financeiras	35	(25.987)	(32.934)
Livros	36	(2.783)	(6.102)
Voluntário	37	(246.860)	(198.518)
Despesas próprias		(1.146.064)	(1.201.818)
Projetos e convênios patrocinados	24	(625.767)	(108.457)
Custos e despesas totais		(1.771.831)	(1.310.275)
Superávit (Déficit) do exercício		60.009	(110.297)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais - R\$

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Superávit (Déficit) do exercício	60.009	(110.297)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>60.009</u>	<u>(110.297)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em reais - R\$

Descrição	Superávit acumulado	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	586.971	586.971
Déficit do exercício	(110.297)	(110.297)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	476.674	476.674
Superávit do exercício	60.009	60.009
Saldos em 31 de dezembro de 2021	536.683	536.683

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais - R\$

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	60.009	(110.297)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com os recursos provenientes com atividades operacionais:		
Depreciação	1.443	2.730
Superávit (Déficit) do exercício ajustado	61.452	(107.567)
Aumento (redução) nos ativos circulantes		
Adiantamentos diversos	(5.061)	4.248
Outros ativos	(133)	(1.224)
Aumento (redução) nos passivos circulantes		
Contas a pagar	2.910	(8.106)
Obrigações previdenciárias a recolher	(5.187)	1.771
Impostos e contribuições a recolher	(5.403)	5.276
Recursos de projetos em execução	200.444	743.841
Provisão de férias	(15.651)	5.410
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	233.371	643.649
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	-	(3.190)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	-	(3.190)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	233.371	640.459
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.191.516	551.057
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.424.887	1.191.516
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	233.371	640.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial (“Instituto”), inscrito no CNPJ 58.396.029/0001-14 é uma entidade sem fins lucrativos, com sede na Rua Ceará, nº 2, Higienópolis, São Paulo – SP, cujo objetivo é desenvolver, debater e publicar estudos, trabalhos e pesquisas no campo das ciências humanas e, em especial, sobre a economia e política brasileira e mundial, contribuindo, desta forma, com análises sobre suas transformações, visando o reforço das instituições democráticas e o bem - estar dos cidadãos. A entidade é uma associação civil de direito privado, com início de suas atividades em 04 de dezembro de 1987.

O Instituto, na sua condição de entidade do 3º setor com objetivos claramente determinado em seu Estatuto Social depende, substancialmente, do recebimento de doações de recursos financeiros de terceiros para pleno atendimento de suas atividades (conforme notas explicativas 20 e 21).

Impacto da pandemia Covid-19

As atividades do Instituto Fernand Braudel em 2021 ganharam intensidade com o formato híbrido. A equipe manteve uma rotina de revezamento, alternando trabalho presencial e home office. Também os seminários e encontros de estudo aconteceram tanto no formato remoto, presencial ou híbrido (presencial com participação remota). Deu-se seguimento à pesquisa de Norman Gall sobre “Pandemias e a Economia Mundial”, publicando-se alguns capítulos que seriam reunidos posteriormente em um único volume. Estes capítulos tiveram distribuição gratuita para cerca de sete mil cadastrados no mailing do Instituto Braudel.

A readequação do Programa Círculos de Leitura ao formato *on line* permitiu a realização de mais de 22 mil encontros de Círculos de Leitura com interação de jovens de diferentes escolas, municípios e estados. Grupos especiais de leituras avançadas com professores também foram uma iniciativa importante para conhecer melhor os professores parceiros e fortalecer o acompanhamento dos grupos que eles realizam nas escolas. Em 2021 o Programa Círculos de Leitura beneficiou 24.895 alunos de 266 escolas em São Paulo e no Ceará.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 2015, que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem fins de lucros” combinada com a NBC TG 1000 (R1) – “Contabilidade para pequenas e médias empresas”. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

As demonstrações financeiras foram preparadas sob a responsabilidade da administração do Instituto, com a pressuposição de continuidade normal das suas atividades.

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras, autorizando sua conclusão em 30 de setembro de 2022, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer o uso de estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Instituto, todavia, não apresenta áreas ou situações de maior complexidade que tenham requerido maior nível de julgamento ou a adoção de estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras.

2.3 Moeda funcional

A moeda funcional do Instituto é a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera; as principais fontes geradoras de caixa e despesas são originadas em R\$ (reais), desta forma considera-se como moeda funcional a moeda local (reais). Todas as informações financeiras apresentadas em reais tiveram os centavos suprimidos.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

3.1. Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Administração do Instituto efetuou a análise dos seus ativos e verificou que não existem indicadores internos ou externos de desvalorização.

3.2. Ajustes a valor presente

O Instituto analisou suas contas de ativos e passivos de curto e longo prazo, com relação a valores realizáveis no futuro, prazos de liquidação, vencimento e possíveis taxas de desconto e verificou que qualquer ajuste a valor presente seria irrelevante. Portanto, não houve impacto dessa natureza nas demonstrações financeiras.

3.3. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios.

3.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, assim como fornecedores, partes relacionadas e contas a pagar. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados, conforme descrevemos a seguir:

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal, quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia este investimento e toma a decisão de compra e venda com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pelo Instituto.

Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o Instituto não possuía instrumentos financeiros derivativos e consequentemente também não adotou a prática de *Hedge Accounting*.

(ii) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, e recebíveis, são mantidos até o vencimento.

O Instituto determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente o valor justo, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros do Instituto incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações, outros créditos e convênios a receber, que estão classificados como recebíveis.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- O Instituto transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo ou “repasse”; e (a) o Instituto transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Instituto não transferir nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando o Instituto tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos a um ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Instituto com o ativo. Nesse caso, o Instituto também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que o Instituto manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida do Instituto, dos dois o menor.

(iii) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros do Instituto incluem: Outras contas a pagar.

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

(iv) Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.5. Perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Instituto de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Instituto espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem recursos disponíveis, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

3.7. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição e sujeito a testes de recuperabilidade. As depreciações acumuladas foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício.

3.8. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando o Instituto possui uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que sejam necessários benefícios econômicos para liquidar a obrigação e uma estimativa da quantidade pode ser feita. A despesa ou reversão relativas a quaisquer provisões são reconhecidas no resultado do exercício.

3.9. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais - R\$

3.10. Reconhecimento de receita e despesas

Receitas e despesas: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência dos exercícios. As receitas decorrentes do Convênio e Projetos para aplicações específicas e as respectivas despesas, foram registradas em contas contábeis próprias, devidamente segregadas das demais contas contábeis do Instituto. Tal procedimento foi adotado em conformidade com a ITG 2002 (R1).

4. Bancos conta movimento

Descrição	2021	2020
Banco Bradesco S/A	1	63
Banco Itaú S/A	-	10
Citibank	42.736	39.795
	42.737	39.868

5. Bancos conta movimento - Projetos

Descrição	2021	2020
Banco do Brasil – PRONAC 178658	-	948
Banco do Brasil – PRONAC 186300	-	258.321
	-	259.269

6. Aplicações financeiras

Descrição	2021	2020
Bradesco S/A	306.092	277.074
Itaú	-	830
Citibank	94.724	89.118
	400.816	367.022

7. Aplicações financeiras - Projetos

Descrição	2021	2020
Banco do Brasil – PRONAC 186300	981.333	525.254
	981.333	525.254

8. Convênios e parcerias

São recursos aplicados pelo Instituto Fernand Braudel no Programa de Círculos de Leitura que, ainda, não foram reembolsados pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc). A administração do Instituto preparou e apresentou as correspondentes prestações de contas e vem pleiteando a extinção do processo administrativo que se instaurou contestando a prestação de contas inicial, sem ônus para nenhuma das partes.

Descrição	2021	2020
Parcela a receber – CONVÊNIO Nº 069/13 – SEDUC	74.531	74.531
	74.531	74.531

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais - R\$

9. Adiantamentos diversos

Descrição	2021	2020
Adiantamentos diversos	6.595	1.534
	6.595	1.534

10. Tributos e contribuições a compensar

Descrição	2021	2020
COFINS a recuperar	2.293	2.293
INSS a compensar	328	-
	2.621	2.293

11. Estoques

Descrição	2021	2020
Livros	619	814
	619	814

12. Imobilizado

Descrição	2021	2020
Móveis e utensílios	20.426	20.426
Materiais eletrônicos	3.199	3.199
Direito de uso de linha telefônica	8.175	8.175
Máquinas/Computadores/Equipamentos de escritório	208.726	208.726
Softwares/Programas/Biblioteca	21.878	21.878
	262.404	262.404

13. Depreciação acumulada

Descrição	2021	2020
Móveis e utensílios	(20.426)	(20.361)
Eletrônicos	(3.199)	(3.199)
Máquinas/Computadores/Equipamentos	(202.821)	(201.443)
Softwares	(3.219)	(3.219)
	(229.665)	(228.222)

14. Provisão de férias

Descrição	2021	2020
Salários	6.041	17.676
INSS	1.540	4.508
FGTS	483	1.414
PIS	60	177
	8.124	23.775

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais - R\$

15. Impostos e contribuições a recolher

Descrição	2021	2020
I.S.S.	50	642
I.R.R.F (Terceiros PJ)	315	399
I.R.R.F (Folha de pagamento)	50	4.273
CSLL/COFINS/PIS (Terceiros PJ)	976	1.236
PIS (Folha de pagamento)	57	301
	1.448	6.851

16. Obrigações previdenciárias a recolher

Descrição	2021	2020
INSS	1.525	5.135
FGTS	294	1.871
	1.819	7.006

17. Contas a pagar

Descrição	2021	2020
Outras contas a pagar	4.609	1.699
	4.609	1.699

18. Recursos de convênios e projetos

Referem-se aos controles de Recursos recebidos para aplicação nos Convênios e nos Projetos desenvolvidos pelo Instituto.

18.1 Secretaria do Estado do Ceará - SEDUC

Descrição	2021	2020
Convênio 069/2013 – SEDUC	397.500	397.500
(-) Recursos aplicados	(387.803)	(387.803)
	9.697	9.697

18.2 Ministério da Cultura PRONAC 178658

Descrição	2021	2020
PRONAC 178658	130.132	130.132
(-) Recursos aplicados	(131.184)	(131.184)
Rendimentos de aplicações financeiras	1.052	2.000
	-	948

18.3 Ministério da Cultura PRONAC 186300

Descrição	2021	2020
PRONAC 186300	1.660.975	851.803
(-) Recursos aplicados	(698.332)	(73.952)
Rendimentos de aplicações financeiras	16.969	369
	979.612	778.220

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais - R\$

19. Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido do Instituto é constituído, exclusivamente, por resultados acumulados.

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, que não distribui lucros, dividendos ou parcelas do seu patrimônio aos seus membros, instituidores, doadores e conselheiros, sob quaisquer formas.

20. Patrocinadores regulares

As receitas provenientes de patrocinadores são fontes de recursos regulares que são destinados, principalmente, para o custeio de trabalhos de pesquisas, das publicações, das ações sociais e de parte da administração do Instituto:

Descrição	2021	2020
Pessoas jurídicas	31.200	37.500
Pessoas físicas	231.000	282.573
	262.200	320.073

21. Patrocinador de projetos

Descrição	2021	2020
Fundação Itaú social	650.000	500.000
	650.000	500.000

22. Contribuições diversas

Descrição	2021	2020
Diversas	8.505	9.639
	8.505	9.639

23. Receitas financeiras

Descrição	2021	2020
Aplicações financeiras	12.389	13.243
I.R.R.F.	(2.199)	(160)
Variação cambial ativa	28.318	50.208
	38.508	63.291

24. Projetos e convênios patrocinados

As receitas são oriundas de apoios específicos recebidos de entidades brasileiras para custeio de projetos desenvolvidos em parceria com os doadores.

Atividades desenvolvidas nos anos de 2021 e 2020:

Descrição	2021	2020
Ministério da cultura – PRONAC 178658	-	34.505
Ministério da cultura – PRONAC 186300	625.767	73.952
	625.767	108.457

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais - R\$

A seguir, está sendo apresentada a estruturação de valores por natureza de rubrica, conforme definido nos instrumentos formalizados:

Ministério da Cultura – PRONAC 178658	2021	2020
Coordenação de produção	-	(3.418)
Artista criação – CE	-	(5.064)
Transporte local / Locação Automóvel / Combustível – CE	-	(1.827)
Artista criação – SP	-	(9.296)
Contador	-	(6.000)
Custos de administração	-	(4.700)
Custos de divulgação	-	(4.200)
Ministério da Cultura – Pronac 178658 total:	-	(34.505)

Ministério da Cultura – Pronac 178658 – (Encerrado)

O Pronac 178658 – “Contando e Ouvindo Histórias – A Arte do Encontro” foi executado entre janeiro de 2019 e outubro de 2020 em vinte e três municípios (dezenove no Ceará e quatro em São Paulo), utilizando a metodologia do Programa Círculos de Leitura, criado pelo Instituto Fernand Braudel em 2000 com objetivo de contribuir com o desenvolvimento de alunos das redes públicas, estimular o gosto pela leitura e o protagonismo juvenil.

O projeto foi executado e a prestação de contas foi entregue dentro dos períodos autorizados. O Parecer Técnico publicado no Salic registra parecer favorável quanto ao cumprimento total do objeto e dos objetivos, com aplicação regular dos recursos conforme determina a Lei nº 8.313/91 e sugere a aprovação da Prestação de Contas Final do Pronac 178658 - “Contando e Ouvindo Histórias – A Arte do Encontro”.

Ministério da Cultura – Pronac 186300	2021	2020
Assistentes, Pré	-	(21.004)
Consultoria Pedagógica	(2.000)	-
Material de Apoio Pedagógico	(195.866)	-
Assistentes, Prod	(88.923)	-
Coordenação de Oficinas	(24.583)	-
Manutenção Informática	(22.103)	-
Coordenação geral	(72.445)	(18.708)
Equipos de Captação de Imagem	(1.477)	-
Nobreak	(1.049)	-
Impressão	(2.892)	-
Transporte de Material	(23.846)	-
Material de Consumo	(1.585)	-
Micro Computador	(17.924)	-
FGTS	(5.916)	(2.269)
INSS	(29.790)	(9.051)
Contador	(20.700)	(1.500)
Remuneração para captação de recursos	(39.854)	(15.670)
Custos de administração	(44.032)	(5.750)
Custos de Divulgação	(30.782)	-
Ministério da Cultura – Pronac 186300 total:	(625.767)	(73.952)

Pronac 186300 – “Círculos de Leitura: Ler o Texto, Ler o Mundo” (em andamento)

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais - R\$

O Projeto foi iniciado em maio de 2020, quando as escolas estavam fechadas e aulas presenciais suspensas em razão da pandemia do Covid-19. Em função do isolamento social, as atividades foram adaptadas ao formato *online*. A metodologia do projeto aclimatou-se com sucesso ao novo formato, buscando novas formas como o Concurso “Lembranças a Leitura”, que estimulou a produção escrita dos jovens e recebeu 357 textos de multiplicadores e ex-multiplicadores de 89 escolas de diferentes localidades. Além de premiação aos três primeiros colocados, uma seleção dos melhores textos foi publicada em formato de livro e distribuída aos alunos multiplicadores e às escolas parceiras. A grande repercussão da iniciativa deu origem a nova edição do concurso em 2021, com 448 inscritos e 102 textos publicados no livro “Lembranças da Leitura 2021”.

O Pronac 186300 – “Círculos de Leitura: Ler o Texto, Ler o Mundo” captou 100% do valor autorizado, estando presente em 278 escolas da rede estadual do Ceará e, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, continua as atividades até dezembro de 2022.

25. Serviços prestados sem vínculo empregatício

Descrição	2021	2020
Pessoas físicas	(2.766)	(4.884)
Pessoas jurídicas	(434.014)	(342.028)
Estagiários e multiplicadores	(32.255)	(81.388)
	(469.035)	(428.300)

26. Pessoal com vínculo empregatício

Descrição	2021	2020
Salários	(11.475)	(118.127)
Férias	(10.292)	(18.918)
13º salário	(4.139)	(14.225)
Indenizações	(17.837)	-
Alimentação	(15.456)	(1.858)
Assistência médica	(139.364)	(159.327)
Vale transporte/condução	(5.348)	(3.515)
Seguro de vida	(1.395)	(1.286)
Segurança e medicina do trabalho	(656)	(280)
	(205.962)	(317.536)

27. Encargos sociais

Descrição	2021	2020
INSS	(566)	(38.379)
F.G.T.S.	(31.336)	(12.067)
PIS (Sobre folha de pagamento)	(717)	(1.791)
	(32.619)	(52.237)

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais - R\$

28. Apoio administrativo

Descrição	2021	2020
Condomínio	(6.314)	(5.676)
Despesas diversas	(1.241)	(24)
Energia elétrica/gás/água e esgoto	(7.411)	(8.879)
Copa e cozinha	(39)	(24)
Bens de pequeno valor	(985)	(1.552)
Materiais diversos	-	(32)
Locação de equipamentos	(6.065)	(4.869)
Honorários contábeis	(54.799)	(52.500)
Lanches e refeições	(642)	(1.268)
Condução	(1.423)	(122)
Seguros	(1.266)	(1.500)
Prestação de serviços (moto-boy)	(1.337)	(979)
Táxi	(460)	(856)
Frete pagos	-	(1.223)
Certificado digital	-	(392)
	(81.982)	(79.896)

29. Serviços de comunicação

Descrição	2021	2020
Telefonia/Banda larga/TV a cabo	(22.721)	(21.103)
Net São Paulo	(5.177)	(4.383)
Correio	(4.544)	(7.267)
Acesso à internet	(13.173)	(7.298)
	(45.615)	(40.051)

30. Despesas com manutenção

Descrição	2021	2020
Informática	(5.232)	(12.307)
Limpeza e conservação	(3.361)	(5.680)
	(8.593)	(17.987)

31. Despesas com viagens

Descrição	2021	2020
Transportes	-	(940)
Hospedagens	-	(3.190)
Alimentação	-	(1.112)
Outros	-	(9)
	-	(5.251)

Tais custos incorridos foram necessários em razão, substancialmente, dos processos de formação do pessoal participante no Programa Círculos de Leitura em escolas da rede pública nos Estados do Ceará e de São Paulo ocorrendo a redução em 2021, tendo em vista a Pandemia COVID-19.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais - R\$

32. Impostos e taxas

Descrição	2021	2020
Prefeitura	(178)	(170)
Cartórios	(398)	(1.054)
Imposto predial	(193)	(192)
Outros	(8.488)	(4.571)
	(9.257)	(5.987)

33. Publicações

Descrição	2021	2020
Jornais e revistas	(6.417)	(5.122)
Impressos e serviços gráficos	(281)	(600)
	(6.698)	(5.722)

34. Material de expediente

Descrição	2021	2020
Toner	(2.007)	(696)
Suprimentos de informática	(2.748)	(3.965)
Material de escritório	(3.216)	(1.890)
Material de higiene e limpeza	(1.103)	(783)
Outros	(156)	(185)
	(9.230)	(7.519)

35. Despesas financeiras

Descrição	2021	2020
Variação monetária passiva	(18.785)	(21.119)
Despesas bancárias	(6.473)	(6.581)
Impostos e contribuições	(511)	(4.894)
Outras	(218)	(340)
	(25.987)	(32.934)

36. Livros

Descrição	2021	2020
Livros	(1.980)	(1.938)
Alimentação círculos de leitura	(220)	(60)
Transporte círculos de leitura	(401)	(4.104)
Expediente	(182)	-
	(2.783)	(6.102)

37. Voluntário

Atendendo à Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual define que o valor voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo de prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais - R\$

levantados os trabalhos voluntários tomados pelo Instituto. Esses trabalhos foram divididos em três grupos: Conselho, Educadores e Locações. No grupo Conselho encontram-se os trabalhos voluntários dos conselheiros. No grupo de Educadores encontram-se os trabalhos voluntários relacionados aos serviços de pedagogia (pessoas físicas) nos programas de mentorias e corretores de textos. No grupo de Locações encontram-se os valores correspondentes as mensalidades das locações dos espaços da sede administrativa e da casa do círculo de leitura.

Descrição	2021	2020
Conselho	32.400	28.800
Educadores	16.234	7.215
Locações	198.226	162.503
	246.860	198.518

38. Gerenciamento de riscos

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito; e
- Risco de liquidez.

Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição do Instituto para cada um dos riscos acima, os objetivos de políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e capital.

A Administração da Instituto tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Para o caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras o Instituto mitiga o risco se relacionando apenas com as principais instituições financeiras do país, já para as contas a receber, adota como prática a análise detalhada e acompanhamento permanente do seu saldo devedor, envolvendo os assessores jurídicos quando necessário.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto poderia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

O Instituto utiliza o monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Buscando manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros, monitorando também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa

sobre contas a receber e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

39. Cobertura de seguros

O Instituto mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

40. Eventos subsequentes

A captação integral do Pronac 186300, com extensão do prazo de execução após aprovação do pedido de revisão do orçamento, permite que o Programa Círculos de Leitura mantenha a atuação em 278 escolas no Ceará até o fim do ano letivo de 2022. Com o retorno das aulas presenciais, nossa equipe visitou oito localidades e uma nova viagem está prevista para o segundo semestre de 2022.

Como parte do processo sucessório da alta administração, o Instituto Braudel segue a sua governança, adotando as tendências e práticas de diversidade etária, racial e de gênero, um sistema de controle financeiro está sendo implantado estruturando os centros de custos e visando maior transparência das informações; as auditorias anuais prosseguem, assim como os relatórios periódicos; a atualização do Estatuto foi retomada com base em estudos iniciados em 2018.”

Em 2022 o Instituto Braudel celebra 35 anos com ações comemorativas a partir de 17 de setembro até o final do ano, incluindo encontros como o Congresso sobre os 200 anos da Independência do Brasil e 100 anos da Semana de Arte Moderna em parceria com Yale University.

* * * * *